



Prefeitura do Recife
Secretaria de Finanças

Relatório
Avaliação do Cumprimento
das Metas Fiscais

Terceiro Quadrimestre de 2004

JOÃO PAULO LIMA E SILVA
Prefeito

LUCIANO SIQUEIRA
Vice Prefeito

ELÍSIO SOARES DE CARVALHO JÚNIOR
Secretário de Finanças

ANGELA MARIA TÁVORA WEBER
Secretária Adjunta de Finanças

EQUIPE TÉCNICA – Secretaria de Finanças

MARIA GLEIDE GOMES BUONAFINA
Dir. Geral de Contabilidade do Município

MARCELO LUIZ PIMENTEL
Dir. Assessoria Técnica de Coordenação

Sumário

1.	<u>Introdução</u>	4
2.	<u>Metas Fiscais da LDO 2004</u>	5
3.	<u>Cálculo dos Resultado Primário e Nominal</u>	6
4.	<u>Índice de Execução das Receitas</u>	6
5.	<u>Evolução das Receitas Municipais</u>	8
6.	<u>Despesas Municipais em 2004</u>	8
7.	<u>Cálculo da Receita Corrente Líquida</u>	9
8.	<u>Demonstração dos Limites</u>	10

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS 3º QUADRIMESTRE / 2004

1. Introdução

Em cumprimento ao disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal (parágrafo 4. do artigo 9º), apresentamos os números da execução orçamentária do município do Recife referentes ao 3º quadrimestre de 2004.

O objetivo desta avaliação é revelar o desempenho do município do Recife com relação às metas fiscais estabelecidas no anexo de Metas Fiscais da LDO 2004 – Lei de Diretrizes Orçamentárias, lei municipal Nº 16.885, de 23 de julho de 2003.

Os números são originários dos Relatórios Bimestrais e Quadrimestrais, exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, publicados no Diário Oficial Nº 12 de 29 de janeiro de 2005.

2. Metas Fiscais da LDO 2004

As metas fiscais 2004, considerando-se a previsão de receitas da LOA 2004, estabeleceram um RESULTADO PRIMÁRIO de R\$ -62,4 milhões e NOMINAL de R\$ 43 milhões. Este resultado evidencia que, além das despesas realizadas com a arrecadação de impostos, o município pretendeu ampliar seus investimentos, utilizando sua capacidade de captar recursos, através da realização de operações de créditos, na forma de convênios e financiamentos, respeitando, com folga, o limite para operações de crédito estabelecido pela LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal.

A execução orçamentária até o final do 3º quadrimestre de 2004 (janeiro a dezembro), apresenta um Resultado Primário de R\$ 64,9 milhões e um Resultado Nominal de R\$ 186,7 milhões, cumprindo, portanto o estabelecido pela LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal. O Resultado Primário apresenta valor superior ao estabelecido em decorrência do fato de não ter se realizado o efetivo ingresso das receitas de operações de crédito. O Resultado Nominal e a Dívida Consolidada refletem a reclassificação contábil efetuada em 2004, fruto do reconhecimento de débitos de encargos sociais não recolhidos em exercícios anteriores.

Quadro 1 - Metas Fiscais da LDO

Itens	R\$ Milhares		
	Metas Fiscais 2004 ¹	Executado até o 3º Quadrimestre	%
1. RECEITA TOTAL	1.260.974	1.336.543	105,99
(-) Receitas Financeiras	(29.628)	(21.062)	71,09
(-) Operações de Crédito	(59.214)	-	0,00
2. = RECEITAS FISCAIS LÍQUIDAS	1.172.132	1.315.481	112,23
3. DESPESA TOTAL	1.260.974	1.291.550	102,42
(-) Juros	(10.200)	(8.206)	80,45
(-) Amortização da Dívida	(16.200)	(14.770)	91,17
4. = DESPESAS FISCAIS LÍQUIDAS	1.234.574	1.268.574	102,75
5. Superávit Financeiro em 2003	-	18.024	
6. Resultado Primário (2 - 4 + 5)	(62.442)	64.931	
7. Dívida Consolidada	412.741	547.516	
8. Resultado Nominal	43.014 *	186.677	

¹ Considerando-se a previsão de receitas da LOA 2004.

* Resultado Nominal = - Resultado Primário + (Juros - Receitas Financeiras)

3. Cálculo dos Resultado Primário e Nominal

Quadro 2 - Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal 2004

LRF, Art. 53, inciso III - Anexo VII

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO EM 2004	R\$ Milhares
A. RECEITAS FISCAIS LÍQUIDAS	1.315.481
RECEITAS FISCAIS CORRENTES	1.303.640
RECEITA TRIBUTÁRIA	403.653
RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO	27.123
RECEITA PATRIMONIAL LÍQUIDA	1.129
Receita Patrimonial	22.191
(-) Aplicações Financeiras	-21.062
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	662.294
DEMAIS RECEITAS CORRENTES	209.441
RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL	11.841
RECEITAS DE CAPITAL	11.841
(-) Operações de Crédito	-
B. DESPESAS FISCAIS LÍQUIDAS	1.268.574
DESPESAS FISCAIS CORRENTES	1.189.450
DESPESAS CORRENTES	1.197.656
(-) JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-8.206
DESPESAS FISCAIS DE CAPITAL	79.124
DESPESAS DE CAPITAL	93.894
(-) Armotização da Dívida	-14.770
C. SALDOS ANTERIORES (superávit financeiro 2003)	18.024
RESULTADO PRIMÁRIO (A - B + C)	64.931

4. Índice de Execução das Receitas

O índice de execução das receitas atingiu o percentual de 91,7% da previsão de 2004. As Receitas Correntes apresentaram um índice de realização de 99,1%, mostrando que o que influenciou negativamente o índice total foi a baixa realização das Receitas de Capital que apresentaram uma taxa de realização de 9,95%.

Quadro 3 - Execução Orçamentária das Receitas 2003-2004

R\$ Milhares

RECEITAS	2003			2004		
	Previsão Atualizada	Execução	%	Previsão Atualizada	Execução	%
Receitas Correntes	1.084.282	1.021.314	94,19%	1.337.049	1.324.702	99,08%
Receitas de Capital	81.354	9.635	11,84%	119.055	11.841	9,95%
Total	1.165.636	1.030.949	88,45%	1.456.104	1.336.543	91,79%

Quadro 4 - Detalhamento das Receitas 2004

RECEITAS	Previsão Atualizada	Executado jan a dez 2004	%
RECEITAS TOTAIS	1.456.104	1.336.543	91,79
RECEITAS CORRENTES	1.337.049	1.324.702	99,08
RECEITA TRIBUTÁRIA	390.793	403.653	103,29
Impostos	335.340	348.573	103,95
Taxas	55.453	55.080	99,33
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	14.211	27.123	190,86
Contribuições Sociais	2.340	2.743	117,22
Contribuições Econômicas	11.871	24.380	205,37
RECEITA PATRIMONIAL	31.440	22.191	70,58
Receitas Imobiliárias	1.075	1129	105,02
Receitas de Valores Mobiliários	30.365	21.062	69,36
Outras Receitas Patrimoniais	0	0	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	20.790	19.151	92,12
Receita de Serviços	20.790	19.151	92,12
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	683.301	662.294	96,93
Transferências Intergovernamentais	654.709	650.634	99,38
Transferências de Instituições Privadas	312	263	84,29
Transferências de Pessoas	1	8	800,00
Transferências de Convênios	28.279	11.389	40,27
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	196.514	190.290	96,83
Multas e juros de Mora	41.867	38.595	92,18
Indenizações e Restituições	136.897	135.416	98,92
Receita da Dívida Ativa	15.758	14.483	91,91
Receitas Correntes Diversas	1.992	1.796	90,16
RECEITAS DE CAPITAL	119.055	11.841	9,95
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	59.214	0	0,00
Operações de Crédito Internas	59.214	0	0,00
Outras Operações de Crédito Internas	0	0	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	7	0	0,00
Alienação de Bens móveis	7	0	0,00
Alienação de Bens Imóveis	0	0	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	41.810	11.841	28,32
Transferências de Recurso do SUS/FNS	1.793	0	0,00
Transferências de Instituições Privadas	99	0	0,00
Transferências de Convênios	39.918	11.841	29,66
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	18.024	0	0,00
Integralização do Capital Social	0	0	0,00
Superavit Financeiro	18.024	0	0,00

5. Evolução das Receitas Municipais

A receita arrecadada em 2004, em valores nominais foi 29,64% maior que a arrecadada no ano anterior, conforme se demonstra no QUADRO 5.

Considerando que a inflação no período de janeiro a dezembro de 2004, apurada pelo IPCA medido pelo IBGE, alcançou o patamar de 7,60%, constata-se que houve acréscimo em termos reais na arrecadação municipal. Foi adotado o IPCA como parâmetro em virtude desse índice servir de referência para os tributos municipais.

Quadro 5 - Evolução das Receitas Municipais

R\$ Milhares

RECEITAS	2002	Variação	2003	Variação	2004
RECEITAS CORRENTES	928.373	10,01%	1.021.316	29,71%	1.324.702
RECEITA TRIBUTÁRIA	313.042	13,93%	356.647	13,18%	403.653
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.822	171,95%	4.955	447,39%	27.123
RECEITA PATRIMONIAL	24.041	9,90%	26.421	-16,01%	22.191
RECEITA DE SERVIÇOS	5.142	117,93%	11.206	70,90%	19.151
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	535.191	6,88%	571.989	15,79%	662.294
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	49.135	1,96%	50.098	279,84%	190.290
RECEITAS DE CAPITAL	15.898	-39,41%	9.633	22,92%	11.841
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	4.060	-100,00%	0	0,00%	0
ALIENAÇÃO DE BENS	191	-82,20%	34	-100,00%	0
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	11.647	-17,58%	9.599	23,36%	11.841
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0	0,00%	0	0,00%	0
RECEITA TOTAL	944.271	9,18%	1.030.949	29,64%	1.336.543

6. Despesas Municipais em 2004

Quadro 6 - Despesas de jan a dez de 2004

R\$ Milhares

DESPESAS	Executado Jan a Dez 2004
DESPESAS TOTAIS	1.291.550
DESPESAS CORRENTES	1.197.656
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	556.335
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	8.206
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	633.115
DESPESAS DE CAPITAL	93.894
INVESTIMENTOS	79.124
INVERSÕES FINANCEIRAS	0
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	14.770

7. Cálculo da Receita Corrente Líquida

A Receita Corrente Líquida definida no artigo 2º da LC 101, certamente representa o indicador mais importante apresentado no texto da Lei de Responsabilidade Fiscal.

A RCL é o parâmetro de verificação dos principais limites que deverão ser observados e cumpridos pelo município. Despesas com pessoal, dívida, serviços da dívida, além das operações de crédito e as garantias concedidas, estarão limitados a um determinado percentual da RCL. A receita corrente líquida será apurada somando-se as receitas arrecadadas no mês em referência e nos onze anteriores.

De acordo com o texto da LC 101 a RCL correspondente ao somatório das receitas tributárias, de contribuições, patrimoniais, industriais, agropecuárias, de serviços, transferências correntes e outras receitas também correntes, deduzidos a contribuição dos servidores para a previdência.

8. Cálculo da Receita Corrente Líquida

		R\$ Milhares
E S P E C I F I C A Ç Ã O		TOTAL ÚLTIMOS 12 MESES
RECEITAS CORRENTES (I)		1.324.701
RECEITA TRIBUTÁRIA		403.652
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES		27.123
RECEITA PATRIMONIAL		22.191
RECEITA DE SERVIÇOS		19.151
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		662.294
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		190.290
DEDUÇÕES (II)		2.741
COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA		2.741
RECEITAS CORRENTES LÍQUIDA		1.321.960

8. Demonstração dos Limites

Quadro 8 - Demonstração dos Limites

DESPESAS COM ENSINO	% SOBRE BASE DE CÁLCULO			
	2001	2002	2003	2004
Despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino por vinculação	25,03%	25,98%	25,09%	25,28%
Limite Constitucional	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%

DESPESAS COM SAÚDE	% SOBRE BASE DE CÁLCULO			
	2001	2002	2003	2004
Participação das Despesas Próprias com Saúde na Receita de Impostos e transferências Constitucionais Legais	9,06 %	10,58%	12,05%	15,16%
Limite Constitucional	8,60 %	10,20%	11,80%	15,00%

DESPESA COM PESSOAL	% SOBRE A RCL			
	2001	2002	2003	2004
Total da Despesa Líquida com Pessoal nos 12 últimos Meses	39,61%	42,74%	43,01%	38,14%
Limite Legal (incisos I, II, III, Art 20 da LRF)	54,00%	54,00%	54,00%	54,00%
Limite Prudencial (§ único, Art. 22 da LRF)	51,30%	51,30%	51,30%	51,30%

DÍVIDA	% SOBRE A RCL			
	2001	2002	2003	2004
Dívida Consolidada Líquida	-	16,42%	18,34%	28,25%
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	-	120,00%	120,00%	120,00%

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	% SOBRE A RCL			
	2001	2002	2003	2004
Operações de Crédito Internas e Externas	2,67%	0,44%	0,00%	0,00%
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Limite Definido p/ Senado Federal para Op. de Crédito Internas e Externas	16,00%	16,00%	16,00%	16,00%
Limite Definido p/ Senado Federal para Op. de Crédito por Antec. da Receita	7,00%	7,00%	7,00%	7,00%

Elísio Soares Carvalho Júnior
Secretário de Finanças
